



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA**

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 - UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

**NÍVEL E  
ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

**22 de maio de 2016**

**Nome:** \_\_\_\_\_ **Nº de Inscrição:** \_\_\_\_\_

**BOLETIM DE QUESTÕES**

**LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.**

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 45 QUESTÕES OBJETIVAS, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Legislação, e 25 de Conhecimentos Específicos. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul.**
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas.
- 8 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 9 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 10 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 14:30 horas e término às 18:30 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 11 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 45.

LÍNGUA PORTUGUESA

**Chico Buarque e a era da grosseria online**

Os xingamentos ao cantor mostram que há uma migração para o mundo físico de um comportamento péssimo das redes sociais

01 Você deve ter visto o vídeo do cantor Chico Buarque sendo xingado por um grupo de  
02 jovens aparentemente alcoolizados. Um bate-boca típico de bar. O fato ocorreu na última  
03 segunda-feira (21), na saída de um restaurante no Leblon, na cidade do Rio de Janeiro. O vídeo  
04 publicado no *Glamurama* mostra o grupo de jovens em volta do cantor questionando o fato de ele  
05 defender publicamente o Partido dos Trabalhadores. [...]

06 Não houve agressão física. Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que  
07 marcou o ano de 2015 no Brasil. Em agosto, falamos em reportagem da *ÉPOCA* sobre o  
08 fenômeno que chamamos de "A era da grosseria online". Em algum momento, passamos a achar  
09 razoável tratar quem pensa diferente com xingamentos e pontapés virtuais. Em algum momento,  
10 passamos a achar bacana pegar o comentário de alguém, colocar numa comunidade com ideias  
11 contrárias e participar de sessões de linchamento virtual. Com o aval e o apoio de quem pensa  
12 como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos  
13 tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar.

14 O problema – e o caso de Chico é só mais um entre tantos, nos diferentes espectros  
15 políticos – é que esse comportamento vem gradativamente migrando para o mundo físico.  
16 Pessoas estão se sentindo à vontade para abordar quem pensa diferente na rua e disparar  
17 agressões físicas e verbais. Não se trata de liberdade de expressão ou de politicamente correto.  
18 Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi  
19 munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não  
20 suporta ser confrontado com uma opinião diferente.

21 [...]

22 Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância.  
23 Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto. Compartilhamos textos claramente  
24 mentirosos. Compartilhamos matérias de sites de humor, como o *Sensacionalista*, acreditando  
25 serem reais. Depois colocamos a culpa no Brasil. "Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei  
26 que fosse verdade". Achou mesmo ou de repente cegou-se diante da facilidade em espriar seu  
27 ódio e sua insatisfação?

28 É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a  
29 informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do  
30 celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.

31 [...]

32 Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre  
33 para o mundo físico. São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e  
34 consequências diferentes. [...]

35 As redes sociais são uma poderosa ferramenta para obter conhecimento, estreitar laços,  
36 conhecer gente nova, namorar, se entreter. Mas também se mostraram um habitat perfeito para a  
37 ignorância, a intolerância e a truculência. Não é difícil escolher quais dessas características  
38 deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.

BRUNO FERRARI 23/12/2015

Disponível em: <http://epoca.globo.com/vida/experiencias-digitais/noticia/2015/12/chico-buarque-e-era-da-grosseria-online.html>.

Acessado em 9/02/2016.

1 Em **Chico Buarque e a era da grosseria online**, Bruno Ferrari critica as pessoas que

- (A) agridem celebridades em redes sociais.
- (B) se excedem no consumo de álcool.
- (C) costumam ser agressivas.
- (D) não respeitam a opinião alheia.
- (E) se comportam de maneira antiética.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 2 No segundo parágrafo do texto, o autor optou pelo emprego da primeira pessoa do plural porque
- (A) concorda com a reportagem de Época.
  - (B) compartilha da opinião dos agressores.
  - (C) considera a “grosseria online” muito comum.
  - (D) se considera uma pessoa grosseira.
  - (E) pensa como a maioria dos internautas.
- 3 Em “Com o aval e o apoio de quem pensa como nós – já que o Facebook nos induz a ler apenas o conteúdo com o qual concordamos – nos tornamos visigodos da era digital em busca de um povo inimigo para exterminar” (11 a 13), a palavra *visigodos* foi empregada como sinônimo de
- (A) bárbaros.
  - (B) estrangeiros.
  - (C) desbravadores.
  - (D) invasores.
  - (E) dominadores.
- 4 Do trecho “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo. Apenas monólogos de quem foi munido por um arsenal de informações recebidas das redes sociais e de sites obscuros e não suporta ser confrontado com uma opinião diferente” (18 a 20), depreende-se que os autores dos “monólogos”
- (A) ignoram o fato de que existem *sites* e redes sociais que veiculam mentiras na internet.
  - (B) não costumam se certificar da legitimidade das fontes das informações que veiculam.
  - (C) tendem a divulgar informações falsas, mesmo que tenham consciência do que fazem.
  - (D) não admitem a possibilidade de estarem divulgando informações e fatos falsos.
  - (E) não se sentem responsáveis pela veracidade das informações que divulgam.
- 5 Em “Vivemos a era da grosseria e da intolerância e sobretudo a era da ignorância” (22), o autor poderia ter empregado a vírgula antes e depois da palavra *sobretudo* com o objetivo de
- (A) marcar duas pausas que ocorrem na expressão oral.
  - (B) separar duas orações que estão contidas no enunciado.
  - (C) atribuir ênfase ao advérbio que modifica o enunciado.
  - (D) evitar ambiguidade na compreensão do enunciado.
  - (E) deixar claro ao leitor o sentido do enunciado.
- 6 Em “Ah, mas aqui ocorre tanto absurdo que eu achei que fosse verdade” (25 a 26), o emprego das aspas se deve
- (A) à ironia que caracteriza o enunciado.
  - (B) ao emprego do discurso direto.
  - (C) ao sentido especial dado ao enunciado.
  - (D) à introdução de uma citação.
  - (E) à ênfase que se quis dar à ideia expressa.
- 7 No segundo enunciado do trecho “É curioso que estejamos nos tornando mais ignorantes numa era em que quase toda a informação pode ser checada com dois cliques do mouse ou a dois toques na tela do celular. Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro.” (28 a 30), o autor sugere que
- (A) os usuários de aparelhos de telefonia celular são preguiçosos.
  - (B) os computadores são mais lentos do que os telefones.
  - (C) a interação via telefone celular é mais rápida.
  - (D) é mais difícil navegar usando telefones celulares.
  - (E) a maioria da população não sabe utilizar o celular.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 8 Para ligar os períodos “Não podemos achar normal que esse comportamento extremo das redes sociais migre para o mundo físico.” (32 a 33) e “São locais de naturezas distintas e, portanto, de reações com proporções e consequências diferentes.” (33 a 34), mantendo a relação entre as ideias que expressam, o autor poderia empregar a conjunção
- (A) pois.  
(B) mas.  
(C) e.  
(D) senão.  
(E) contudo.
- 9 No trecho “Não é difícil escolher quais dessas características deveríamos trazer para o mundo real e quais deveriam permanecer nos guetos virtuais.” (37 a 38), a expressão *gueto virtual* se refere a
- (A) uma minoria de internautas que divulgam informações de forma irresponsável.  
(B) *sítes* que congregam pessoas que compartilham opiniões sobre determinados temas.  
(C) espaços virtuais em que se refugiam pessoas que se consideram vítimas de mentiras.  
(D) grupos que pregam a intolerância e disseminam ideias preconceituosas na internet.  
(E) redes sociais que se propõem a promover a discussão a respeito de assuntos polêmicos.
- 10 O autor **não** empregou linguagem coloquial em
- (A) “Um bate-boca típico de bar” (02).  
(B) “Só sobrou grosseria – uma tendência comportamental que marcou o ano de 2015 no Brasil” (06 a 07).  
(C) “Trata-se de um ambiente em que não há espaço para diálogo” (18).  
(D) “Compartilhamos textos apenas lendo o título e vendo foto” (23).  
(E) “Parece que esse segundo toque dá muito mais trabalho do que o primeiro” (30).

LEGISLAÇÃO

- 11 De acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) ascensão e transferência.  
(B) exoneração, demissão, promoção, readaptação, aposentadoria, posse em outro cargo acumulável e falecimento.  
(C) transferência, ascensão e redistribuição.  
(D) remoção, redistribuição, ascensão e transferência.  
(E) somente aposentadoria, falecimento e demissão.
- 12 Contemplam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de natureza especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. O substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de natureza especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular
- (A) superiores a 30 (trinta) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(B) superiores a 5 (cinco) e, no máximo, de 10 (dez) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(C) superiores a 10 (dez) e, no máximo, de 15 (quinze) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(D) superiores a 15 (quinze) e, no máximo, de 20 (vinte) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.  
(E) superiores a 20 (vinte) e, no máximo, de 25 (vinte e cinco) dias consecutivos, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem o referido período.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 13 Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, observados os preceitos indicados no item:
- (A) somente a manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidades.
  - (B) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades.
  - (C) somente a equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional.
  - (D) interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
  - (E) somente o interesse da administração; equivalência de vencimentos; manutenção da essência das atribuições do cargo; compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
- 14 Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede, conforme está previsto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Entende-se por modalidades de remoção
- (A) somente de ofício, no interesse da Administração; a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (B) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial.
  - (C) somente a pedido, a critério da Administração; a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (D) somente a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração; por motivo de saúde do servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas e conste do seu assentamento funcional, condicionada à comprovação por junta médica oficial; em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.
  - (E) somente de ofício, no interesse da Administração e a pedido, para outra localidade, independentemente do interesse da Administração, para os seguintes casos: para acompanhar cônjuge ou companheiro, também servidor público civil ou militar, de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, que foi deslocado no interesse da Administração e em virtude de processo seletivo promovido, na hipótese em que o número de interessados for superior ao número de vagas, de acordo com normas preestabelecidas pelo órgão ou entidade em que aqueles estejam lotados.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 15 Conceder-se-á ao servidor licença, conforme determinam a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, nas seguintes situações:
- (A) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política e para capacitação, exclusivamente.
  - (B) por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares, unicamente.
  - (C) por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista.
  - (D) para o serviço militar; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, somente.
  - (E) prêmio por assiduidade; por motivo de doença em pessoa da família; por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro; para atividade política; para capacitação; para tratar de interesses particulares; para desempenho de mandato classista, unicamente.
- 16 O processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. O processo disciplinar será conduzido por comissão composta de três servidores estáveis designados pela autoridade competente, que indicará, dentre eles, o seu presidente, que deverá ser ocupante de cargo efetivo superior ou de mesmo nível ou ter nível de escolaridade igual ou superior ao do indiciado, conforme preceitua a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e suas alterações. São penalidades disciplinares:
- (A) advertência; suspensão; demissão; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (B) advertência; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (C) suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada, exclusivamente.
  - (D) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade, exclusivamente.
  - (E) advertência; suspensão; demissão; cassação de aposentadoria ou disponibilidade; destituição de cargo em comissão; destituição de função comissionada.
- 17 Em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, conforme contempla o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, que cria o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, combinado com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações. À Comissão de Ética incumbe
- (A) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão de diárias e passagens para tratar de quaisquer assuntos do órgão em que serve.
  - (B) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, para o efeito de instruir e fundamentar promoções e para todos os demais procedimentos próprios da carreira do servidor público.
  - (C) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, impossibilitando assumir cargos ou funções de confiança.
  - (D) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, proibido de receber promoção e posse em outro cargo inacumulável, quando for o caso.
  - (E) fornecer aos organismos encarregados da execução do quadro de carreira dos servidores os registros sobre sua conduta ética, em conformidade com a pena aplicada, e não permitir a concessão da aposentadoria.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

- 18 Estabelece o Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, dar-se-á mediante
- (A) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - a análise dos processos e condições de trabalho, somente.
  - (B) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (C) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
  - (D) I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; II - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; III - a análise dos processos e condições de trabalho e IV - as condições tecnológicas da IFE.
  - (E) I - a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências; II - a análise dos processos e condições de trabalho e III - as condições tecnológicas da IFE, somente.
- 19 Institui o Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. São instrumentos da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal
- (A) I - plano semestral de capacitação; II - relatório de execução do plano semestral de capacitação e III - sistema de gestão financeira.
  - (B) I - plano bimestral de capacitação; II - relatório de execução do plano bimestral de capacitação e III - sistema de gestão de informação.
  - (C) I - plano anual de capacitação; II - relatório de execução do plano anual de capacitação e III - sistema de gestão por competência.
  - (D) I - plano trimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano trimestral de capacitação.
  - (E) I - plano quadrimestral de capacitação e II - relatório de execução do plano quadrimestral de capacitação.
- 20 Estabelece o Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005, o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA – e o Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, e dá outras providências. O Comitê Gestor do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, tem o objetivo de formular o planejamento das ações do GESPÚBLICA, bem como coordenar e avaliar a execução dessas ações. O Comitê Gestor terá a seguinte composição:
- (A) I - um representante do Ministério da Educação, que o coordenará; II - um representante da Presidência do Senado Federal e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Educação.
  - (B) I - um representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, que o coordenará; II - um representante da Câmara e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação.
  - (C) I - um representante do Ministério da Cultura, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil do Governo do Estado e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro da Cultura.
  - (D) I - um representante da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, que o coordenará; II - um representante do Ministério da Educação e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas sem notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.
  - (E) I - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que o coordenará; II - um representante da Casa Civil da Presidência da República e III - representantes de órgãos e entidades da administração pública, assim como de entidades privadas com notório engajamento em ações ligadas à qualidade da gestão e à desburocratização, conforme estabelecido pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 Nos primeiros seis meses, o cultivo do abacaxi deve ser livre da concorrência de plantas daninhas. Existem vários métodos de controle dessas plantas daninhas, como capinas manuais, cultivos à tração animal, cobertura morta e herbicidas. No caso de utilização do controle químico, os herbicidas disponíveis para a cultura do abacaxi, em geral, são do tipo pré-emergente (em relação ao mato). São características desses herbicidas

- I aplicação em solos secos e livres de plantas daninhas;
- II aplicação em solos úmidos e livres de plantas daninhas;
- III uso de concentração mais baixas em solos arenosos;
- IV uso de concentração mais altas em solos argilosos com alto teor de matéria orgânica;
- V ingredientes ativos: Diuron, Ametrina e Atrazina.

São corretas as características

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV, somente.
- (C) III, IV e V, somente.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III, IV e V.

22 Para irrigar uma determinada cultura por aspersão com vazão necessária  $132,3\text{m}^3 \cdot \text{h}^{-1}$ , altura manométrica total de 50m e eficiência de 70%, a potência do conjunto motobomba deve ser de

- (A) 30 CV.
- (B) 25 CV.
- (C) 35 CV.
- (D) 20 CV.
- (E) 15 CV.

23 A drenagem dos solos agrícolas traz uma série de benefícios para o agricultor, principalmente porque pode utilizar as áreas inundadas, tornando-as agricultáveis e produtivas. Avalie os itens sobre os inconvenientes do excesso de água no solo:

- I Aumento da temperatura do solo.
- II Aumento da atividade bacteriana devido à deficiência de  $\text{O}_2$ .
- III Elevação do pH e muitos elementos tornam-se livres.
- IV Redução da respiração e do volume total de raízes.
- V Elevação na concentração de Fe, Mn e S.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) I, II e IV.

24 Um pecuarista planeja implantar um sistema de pastejo rotacionado para 100 U.A. (unidade animal) e adotando o manejo nos piquetes é de 3 dias de uso por 30 dias de descanso, sendo a área por U.A. por dia de permanência no piquete é de  $80\text{m}^2$ . Respectivamente, o número de piquetes necessários, a área de cada piquete e a área total para implantação deste sistema de pastejo rotacionado são

- (A) 22; 5,0 ha; 110 ha.
- (B) 25; 4,2 ha; 105 ha.
- (C) 10; 8,0 ha; 80 ha.
- (D) 15; 6,5 ha; 97,5 ha.
- (E) 11; 2,4 ha; 26,4 ha.



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

25 As instalações para criação de suínos deverão ser projetadas levando-se em consideração o clima da região onde ela será desenvolvida, minimizando os efeitos adversos do clima sobre os animais. Avalie os itens a seguir sobre o que devem ter as instalações.

- I Orientação do eixo longitudinal direcionado no sentido Leste-Oeste.
- II Largura para condição de clima quente e úmido de 14m.
- III Pé direito de 2,0m de altura.
- IV Lanternim em duas águas, disposto longitudinalmente na cobertura.
- V Gramado entre as instalações constantemente aparado.

Estão corretos os itens

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

26 O “sistema bragantino” é uma alternativa de produção de feijão, milho, arroz e mandioca na Amazônia. Julgue os itens a seguir sobre as características deste sistema de produção.

- I Não utilização da mecanização agrícola.
- II Utilização das cinzas provenientes das queimadas da vegetação com fonte de corretivos e fertilizantes.
- III Pode ser utilizado por pequenos, médios e grandes produtores rurais.
- IV Utilização do plantio direto.
- V Utilizado há mais de um século.

Estão corretos apenas os itens

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) IV e V.
- (E) I e V.

27 Um agricultor pretende implantar um pomar de 1ha de uma fruteira amazônica no espaçamento 3m x 2m e serão utilizadas 3 sementes por saquinho no viveiro com desbaste para uma planta e 3 mudas por cova. No viveiro, serão produzidos mais 15% de saquinhos para reposição de mudas. A quantidade mais aproximada de sementes que este agricultor deverá adquirir para implantar a área pretendida, levando em consideração que 1g de sementes dessa fruteira possui 60 sementes, é

- (A) 345g.
- (B) 422g.
- (C) 621g.
- (D) 288g.
- (E) 142g.

28 A produção de cacau é muito importante para a Amazônia e sua colheita começa a partir do segundo ano de implantação e, praticamente, ocorre durante o ano todo. A partir do sétimo ano sua produtividade fica entre 1200 e 1500Kg.ha<sup>-1</sup>. Entretanto, existem alguns fatores que afetam sua floração e frutificação, que são

- (A) dicogamia, horário de abertura da flor e fotoperíodo.
- (B) presença de agentes polinizadores, chuvas e horário do tratamento fitossanitário.
- (C) autoincompatibilidade, incompatibilidade cruzada e flores diferentes na mesma planta.
- (D) chuvas, fotoperíodo e flores diferentes na mesma planta.
- (E) autoincompatibilidade, dicogamia e horário do tratamento fitossanitário.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 29 O conhecimento da fertilidade dos solos é fundamental para a definição das adubações. A adubação química mais utilizada pelos produtores é baseada em fórmulas de nitrogênio, fósforo e potássio (N,P,K). Os nutrientes que são absorvidos pela maioria das culturas em maior quantidade, em ordem decrescente, são
- (A) N,P,K.
  - (B) N,P,Ca.
  - (C) N,K,P.
  - (D) N,K,Mg.
  - (E) N,K,Ca.
- 30 O plantio direto (PD) é considerado um sistema de uso e manejo do solo conservacionista. A sustentabilidade do sistema PD está fundamentada em várias ações ou práticas de manejo. Nas três mais importantes práticas ocorre(m)
- (A) uso de cobertura do solo, uso de herbicidas e máquinas adaptadas PD.
  - (B) adubação de cobertura, uso de micronutrientes e treinamento de produtores.
  - (C) uso de cobertura do solo, rotação de culturas e uso de herbicidas.
  - (D) adaptação de máquinas ao PD, adubação NPK e rotação de culturas.
  - (E) adubação NPK, rotação de culturas e treinamento de produtores.
- 31 A erosão hídrica é considerada a principal causa de perda da capacidade produtiva dos solos (degradação). O processo erosivo pode ser minimizado pelo uso de práticas ditas conservacionistas. Respectivamente, são práticas edáficas, vegetativas e mecânicas
- (A) o terraceamento, a adubação verde e o plantio em nível.
  - (B) o florestamento e reflorestamento, o controle do fogo e o preparo e plantio em contorno.
  - (C) a adubação orgânica, as plantas de cobertura e a adubação química.
  - (D) a calagem, a alternância de capinas e o plantio em contorno.
  - (E) a adubação verde, a ceifa do mato e as culturas em faixas.
- 32 Para que um nutriente seja absorvido pelas plantas é necessário o contato com a raiz, que é feito por interceptação radicular, fluxo de massa e difusão. O movimento dos nutrientes nitrogênio (**N**), fósforo (**P**), potássio (**K**) e cálcio (**Ca**) em direção à raiz se dá respectivamente, por
- (A) fluxo de massa, interceptação radicular, difusão e fluxo de massa.
  - (B) fluxo de massa, difusão, interceptação radicular e fluxo de massa.
  - (C) interceptação radicular, difusão, difusão e fluxo de massa.
  - (D) fluxo de massa, difusão, difusão e fluxo de massa.
  - (E) difusão, difusão, fluxo de massa e fluxo de massa.
- 33 No Brasil, a classificação dos solos, atualmente, reconhece 13 classes. Cada classe de solo apresenta um subsuperficial (**B**) diagnóstico. No estado do Pará, duas classes de solos representam, aproximadamente, 74% dos solos. As duas principais classes de solos do Estado do Pará e seus respectivos horizontes **B** diagnósticos entre parênteses são
- (A) latossolo (B latossólico) e podzólico (B podzólico).
  - (B) argissolo (B textural) e latossolo (B nítrico).
  - (C) gleissolo (B Glei) e argissolo (B moderado).
  - (D) latossolo (B plíntico) e glissolo (B vértico).
  - (E) argissolo (B textural) e latossolo (B latossólico).

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 34 A fotossíntese é o processo pelo qual o vegetal transforma energia luminosa em energia química, utilizando-se de água e luz. É correto afirmar que
- (A) para que seja possível a fotossíntese, a planta necessita de água e CO<sub>2</sub>. A H<sub>2</sub>O é absorvida pelas raízes e transportada pelo floema e o CO<sub>2</sub> provém da atmosfera.
  - (B) o processo fotossintético é didaticamente dividido em etapa fotoquímica ou bioquímica e etapa enzimática.
  - (C) a etapa fotoquímica do processo fotossintético ocorre nos tilacóides, onde há a fotólise da água e a incorporação de CO<sub>2</sub>.
  - (D) o processo fotossintético pode ser considerado como uma reação de oxi-redução, em que o CO<sub>2</sub> é reduzido (ganha elétrons) a compostos orgânicos e a água é oxidada (perde elétrons).
  - (E) a etapa enzimática ocorre nos estromas dos cloroplastos, que produz em ATP e NADPH, liberando CO<sub>2</sub>.
- 35 É correto afirmar, sobre o crescimento e desenvolvimento vegetal, que
- (A) o crescimento e o desenvolvimento vegetal estão associados a três eventos ao nível celular: divisão celular, expansão celular e alongamento celular.
  - (B) o crescimento é um termo quantitativo, relacionado a mudanças de tamanho e/ou massa. Quando o interesse é produtividade, é bem representado pela matéria verde.
  - (C) o desenvolvimento é um conjunto de mudanças que vão desde a germinação até o florescimento.
  - (D) a diferenciação é parte do desenvolvimento da planta e um termo quantitativo que reflete um processo de especialização celular.
  - (E) o desenvolvimento vegetal pode ser definido pelo processo de crescimento e de diferenciação celular.
- 36 Com relação ao cultivo do dendê, avalie as afirmações a seguir
- I O óleo de palmíste é bastante utilizado para fins alimentícios e na produção de chocolates, em que pode substituir a manteiga de cacau.
  - II A Bahia é o maior produtor brasileiro de óleo de palma, com mais de 5.500.000 ha com boa aptidão edafoclimática para o dendezeiro.
  - III O comportamento do dendezeiro é indiferente quanto ao fotoperíodo e locais com radiação solar na faixa de 1100 e 1300 horas anuais são ideais para crescimento e produção.
  - IV A variedade tenera apresenta espessura de casca inferior a 2mm e é obtida por meio do cruzamento entre as variedades dura e psífera, sendo recomendada para plantios comerciais.
  - V Suas mudas e cachos possuem espinhos que podem provocar lesões nas mãos e nos braços dos trabalhadores, sendo recomendado o uso de EPI.

Estão corretas as afirmações

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) I, III e V.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

37 As mudas de citros, atualmente, devem ser produzidas em ambiente protegido com borbulhas e sementes originárias de blocos cultivados em telados, que garantem a propagação de material sadio e produtivo. Com relação à qualidade que as mudas devem ter, avalie os itens a seguir:

- I Identificação do tipo de porta-enxerto usado e da cultivar-copa que compõe o lote, em etiqueta própria.
- II Apresentação a 5 cm do ponto de enxertia, pelo menos, de 12 mm de diâmetro e altura mínima de 60 cm.
- III O porta-enxerto deve ter mais de 6 meses, a partir da data de semeadura, e a muda enxertada, não mais do que 12 meses.
- IV Garantia de que estejam livres da clorose variegada dos citros (CVC) com um laudo adicional da ausência da bactéria *Xylella fastidiosa*.
- V Soldadura do enxerto uniforme, lisa, sem necrose e com diferença entre o diâmetro do porta-enxerto, a 5 cm abaixo do ponto de enxertia, e o da cultivar-copa na base da brotação, não superior a 0,5 cm.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, II, III e V.
- (E) I, II, IV e V.

38 A cultura do feijão é atacada por grande número de doenças. Uma das doenças que lhe causam significativos prejuízos é o *Damping-off* causado por *Rhizoctonia solani*, *Fusarium solani* etc. Sua sintomatologia, o fator de disseminação e o modo de controle são, **respectivamente**,

- (A) tombamento das plantas adultas; água da chuva ou irrigação; aplicação de fungicida cúprico.
- (B) lesões necróticas circulares; vento e insetos; controle biológico *Trichoderma asperellum*.
- (C) morte logo após emergência; solos e sementes; rotação de culturas e tratamento de sementes.
- (D) lesões angulosas e cinzentas nas folhas; restos culturais e alta umidade; tratamento de solo e rotação de culturas.
- (E) lesões alongadas no caule; temperatura e sementes; controle químico a base de procimidona e fluazinam.

**CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO**  
**EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016**

39 Um pesquisador pretende avaliar o comportamento de cinco variedades de alface em canteiros no espaçamento de 0,25m x 0,25m na região de Castanhal-PA. Cada parcela será constituída por um canteiro com 1,0m<sup>2</sup> (1,0m x 1,0m) onde cada variedade será repetida quatro vezes. O esquema de variância que representa este experimento, considerando que foi utilizado delineamento em blocos ao acaso, é

(A)

FV	GL
Tratamentos	4
Blocos	3
Resíduo	12
Total	19

(B)

FV	GL
Tratamentos	5
Blocos	4
Resíduo	11
Total	20

(C)

FV	GL
Tratamentos	3
Resíduo	17
Total	20

(D)

FV	GL
Tratamentos	4
Resíduo	15
Total	19

(E)

FV	GL
Tratamentos	5
Linhas	2
Colunas	2
Resíduo	10
Total	20

40 O sensoriamento remoto é uma das principais tecnologias para estudos do meio físico e dos recursos naturais. Sobre os princípios físicos do sensoriamento remoto é correto afirmar que

- (A) parcelas de solo exposto seco apresentam tonalidades escuras nas imagens de sensores remotos em razão da ausência de umidade no solo, o que dificulta a refletividade deste solo.
- (B) a radiação eletromagnética denominada raio-X é mais energética que a radiação ultravioleta (UV) e, portanto, mais penetrante. Este fato explica porque o raio-X é utilizado nos satélites artificiais para produzir imagens da subsuperfície.
- (C) o sensoriamento remoto óptico se utiliza apenas das radiações dos espectros visível e infravermelho para geração de imagens.
- (D) as ondas de rádio possuem os maiores comprimentos de onda, portanto ultrapassam com facilidade as partículas de vapor e gases atmosféricos; por este motivo as imagens geradas nesta faixa de REM não são afetadas por nuvens.
- (E) nos sensores imageadores de microondas (radar), a banda X tem maior capacidade de penetrar pela vegetação do que a banda L, pelo fato de ter comprimento de onda razoavelmente menor que o tamanho médio das folhas.

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL Nº 2/2016 – UFRA, DE 26 DE JANEIRO DE 2016

- 4.1 Na agricultura orgânica, as características de uma organização de controle social (OCS) são
- I A participação os agricultores familiares.
  - II A comercialização através da venda direta aos consumidores.
  - III O selo orgânico para comercialização dos produtos oriundos das OCS emitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
  - IV A comercialização dos produtos oriundos da OCS em supermercados feita em local específico, identificando os produtos com a apresentação do selo orgânico de OCS na embalagem.
  - V A certificação dos produtos oriundos de uma OCS feita por auditoria por meio de certificadoras credenciadas.
  - VI As OCS cadastradas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Estão corretos os itens

- (A) I, II e VI.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) III, IV e V.
- (E) IV, V e VI.

- 4.2 Com relação às solanáceas, avalie as afirmações a seguir.

- I A bactéria *Raustonia solanacearum* causa perdas substanciais nos cultivos de tomateiro e pimentão, provocando a murcha bacteriana.
- II A podridão apical em frutos de pimentão é uma doença de origem fisiológica provocada por deficiência de boro.
- III No cultivo de pimentas, as principais espécies cultivadas no Brasil são *Capsicum frutescens*, *Capsicum chinense*, *Capsicum annuum* e *Capsicum baccatum*, sendo que a pimenta de cheiro, comercializada no Pará, pertence à espécie *Capsicum chinense*.
- IV A enxertia é uma técnica que pode ser utilizada para reduzir perdas por ocorrência de nematoides do gênero *Meloidogyne*.
- V Dentre as cultivares mais utilizadas no plantio de berinjela, no Brasil, são destacados os híbridos Jalapão e Cayenne.
- VI São disponibilizados no comércio de sementes de tomateiro com hábito de crescimento determinado. Entretanto, para cultivo de tomate para consumo "in natura", são preferidos os tomateiros de crescimento rasteiro, evitando-se o tutoramento.

Estão corretas as afirmações

- (A) I; III e IV.
- (B) II; III e IV.
- (C) III; IV; V e VI.
- (D) I; II e V.
- (E) I; IV; V e VI.

Considere o quadro a seguir, sobre experimento de avaliação de altura de plantas em cultivares de uma espécie X, com diferentes fontes de adubação para responder as questões 43 a 45.

Quadro de análise de variância

FV	GL	SQ	QM	F
Adubação	2	92,86		**
Cultivar	1	19,08		**
Interação A x C	2	63,76		**
Resíduo	18	23,09		
Total	23	198,79		

Teste de médias pelo teste de Tukey

	C1	C2
Adubação 1	26,65 Aa	23,81 A a
Adubação 2	25,87 Aa	19,58 B b
Adubação 3	20,05 Ab	21,32 A ab

Médias com letra maiúscula igual na horizontal e minúscula na vertical não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5%.

- 43 De acordo com os resultados apresentados no experimento, considerando que o Coeficiente de Variação (CV) foi inferior a 10%, é correto afirmar que
- (A) o CV é considerado baixo, podendo-se concluir que os resultados do experimento são considerados aceitáveis do ponto de vista estatístico.  
 (B) o CV é considerado baixo, podendo-se concluir que o resultado tem baixa precisão do ponto de vista estatístico.  
 (C) o CV pode ser obtido a partir do Quadrado Médio dos tratamentos, por meio da fórmula  $CV = \text{raiz quadrada de } QM_{\text{trat}} \text{ dividido pela média do experimento}$ .  
 (D) o CV pode ser obtido a partir do  $SQ_{\text{trat}}$  e  $SQ_{\text{Total}}$  por meio da fórmula  $CV = 100 \times \text{raiz quadrada do } SQ_{\text{trat}} \text{ dividido pelo } SQ_{\text{total}}$ .  
 (E) o CV não pode ser calculado, pois não foi citado o número de repetições dos tratamentos.
- 44 No quadro de análise de variância apresentado, os valores obtidos para QM da interação A x C e teste de F calculado para adubação são, **respectivamente**,
- (A) 31,88; 36,27.  
 (B) 24,91; 46,43.  
 (C) 19,08; 14,91.  
 (D) 24,91; 46,43.  
 (E) 32,88; 46,43.
- 45 Sobre o teste de médias apresentado é correto afirmar que
- (A) o melhor valor obtido estatisticamente foi para a interação adubação 2 x cultivar 1.  
 (B) adubação 1 x cultivar 1; adubação 2 x cultivar 1 e Adubação 1 x cultivar 2 não diferem estatisticamente entre si.  
 (C) adubação 1 x cultivar 1 e adubação 1 x cultivar 2 diferem estatisticamente entre si.  
 (D) não houve interação estatística entre adubação e cultivares.  
 (E) ocorreu diferença estatística apenas entre cultivares.